

RESUMO: O projeto de extensão “Iniciação em Ciências Básicas da Saúde” foi desenvolvido com o intuito de promover uma aproximação de alunos do Ensino Médio da rede pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo em vista que a grande maioria dos estudantes não têm a oportunidade de conhecer a universidade e seu funcionamento. Essa ação pode os auxiliar na escolha profissional, motivar para o engajamento no estudo e para o ingresso no meio acadêmico. Para tanto, é ofertado aos estudantes uma introdução às ciências básicas da saúde nos laboratórios do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS)/UFRGS. São ministradas aulas de histologia e anatomia, nas quais os alunos fazem uso de microscópios para observarem lâminas histológicas e visualização de peças anatômicas no laboratório de anatomia, com a participação de monitores de graduação e colaboradores da pós-graduação. Também são abordados conceitos de pesquisa científica. Aos estudantes é fornecida uma apostila elaborada para o acompanhamento das aulas. O projeto é divulgado em escolas da rede pública de Porto Alegre. Até o momento, foram recebidos 76 alunos, de três escolas públicas de ensino médio de Porto Alegre. A partir de um questionário aplicado nas aulas, foi possível obter os resultados parciais do projeto. Os alunos tinham entre 13 e 22 anos e apenas 15,2% deles já havia conhecido a UFRGS anteriormente. 50,7% nunca havia estudado anatomia e 64,9% nunca havia estudado histologia. Além disso, 78,9% nunca havia visitado um laboratório de anatomia, 42,1% nunca havia visitado um laboratório de histologia e 57,3% não tinha conhecimento sobre as pesquisas científicas realizadas na universidade. Mais de noventa e quatro por cento dos alunos referiu que pretender realizar o vestibular da UFRGS e 79,7% afirma que a participação no projeto reafirmou sua escolha profissional. Todos os participantes avaliaram o projeto como ótimo (89,5%) ou bom (10,5%). Ressalta-se o entusiasmo dos estudantes durante as aulas, nas quais a maioria participou ativamente com perguntas específicas do conteúdo abordado e também sobre o funcionamento da universidade. Acreditamos também que essa abordagem auxilie a desmistificar o caráter de inacessibilidade que frequentemente a universidade parece representar para muitos estudantes. Portanto, o projeto conseguiu, até o momento, se mostrar eficiente em aproximar o aluno de escola pública à universidade, uma vez que muitos demonstraram interesse de ingressar no âmbito acadêmico. O projeto também viabiliza um meio dos universitários contribuírem com o desenvolvimento dos estudantes de ensino médio e, assim, proporciona uma formação na graduação acadêmica mais consciente das necessidades da comunidade.